



**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ÚNICA E VIRTUAL
CONVOCADA PELO EDITAL 002/2023 DO SINASEFE - SINDICATO NACIONAL
DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL –
SEÇÃO SINDICAL SANTA ROSA DO SUL – CNPJ 00.841.202/0001-66.**

Ao vigésimo terceiro dia de fevereiro de dois mil e vinte e três, às 19 horas, em primeira chamada, 19h10min segunda chamada e 19h15min terceira chamada, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária Virtual, através do Google Meet, a Diretoria e demais sindicalizados do SINASEFE Seção Santa Rosa do Sul, para tratar da seguinte pauta, conforme edital 002/2023: a) análise de conjuntura mesa de reajuste; b) Repasses da 178ª Plena; c) Discussão e deliberação para grupos de trabalho TAE e DOCENTE. Ao iniciar os trabalhos, a coordenadora-geral Darc Ionice da Rocha cumprimenta a todos, designando a mim, Sandra Coelho P. Magenis, auxiliar de escritório da seção sindical, para secretariar a assembleia e lavrar a presente Ata. Em seguida, Darc inicia a seção lendo os itens de pauta e pergunta se todos estão de acordo com a pauta apresentada, todos estão de acordo. Darc inicia falando que o primeiro item da pauta será conduzido pelo professor Giovani, ele então inicia cumprimentando a todos e fala sobre os últimos acontecimentos em relação a mesa de negociação e a conjuntura que se dá sobre esse assunto. Giovane explica que quem está negociando sobre todo esse contexto, em especial o reajuste emergencial é o FONASEFE, um órgão que representa várias categorias sindicais, dentre elas o SINASEFE. Giovane fala que em janeiro de 2023 o FONASEFE entregou uma carta ao governo, pedindo revogação de algumas portarias e um reajuste de 27% referente às perdas dos últimos quatro anos no governo Bolsonaro, isso de acordo com a inflação, o governo então montou uma mesa de negociação e entregou uma resposta dizendo que poderá dar 7.8% a partir de março, e marcou uma outra reunião de mesa na data de 28 de fevereiro de 2023 para dar uma resposta. Giovani diz que Lobão, a força maior hoje dentro da Nacional, colhe de todas os coletivos da Nacional a resposta trazida das bases e leva para o FONASEFE, onde juntos buscam a melhor escolha para todos. Giovane fala que através da plena 178 foi criada uma resolução de como seria a conduta do sindicato perante essa renegociação e que ainda não foi



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA SEÇÃO SINDICAL SANTA ROSA DO SUL

apresentado pelo sindicato uma reivindicação, mas que já está pré-definido que os SINASEFE e o FONASEFE não aceitarão esse reajuste de 7.8%. Giovani fala também que o que está sendo discutido hoje é o reajuste emergencia de 2023, onde na LOA de 2022 foi colocado uma rubrica onde 11,02 bilhões seria para reajuste para todos os servidores, mas que todo reajuste de 2023 não poderá incidir em mais de 16,04 bilhões em 2024. Então por mais que a negociação de 2024 seja outra coisa o reajuste não pode ser maior do que o que foi colocado esse ano a partir de 16,04 bilhões de 2024, e por isso quando o governo coloca 7.8% de reajuste em março, não dará tempo para o governo criar um projeto de lei para ser aprovado para o pagamento já em março. Isso então incidiria na folha de abril para receber em maio, só porque na conversa que tiveram no dia 16 de fevereiro, 8,5% poderia ser o reajuste na folha de abril e 9% na folha de maio. Mas sabendo que se tem 16,04 bi no ano de 2024 representaria 13% esse ano. Deste modo o FONASEFE está negociando e o SINASEFE está fazendo parte disso, o governo ofereceu 7.8% e R\$200,00 no auxílio alimentação. Dia 28 vai ter uma mesa onde o FONASEFE vai dizer não a esse reajuste e vai apresentar uma contra proposta. Desta forma a base será chamada para ajudar a escolher o reajuste que fica mais viável para os servidores, sendo ou 8.5% para abril, ou 9.0 % para maio, ou buscar valor maior em maio podem chegar entre 10% a 13%. Giovani para finalizar explica que esse valor incidirá sobre o salário base mais RT para docente e salário base mais início para TAE. Neste momento Davi pergunta pelo chat se existe uma proposta na luta sindical, para inserção de uma data base na carreira dos TAEs. Bras explica que está previsto para uma próxima negociação que esse assunto entra na parte de reestruturação de plano de carreira. Darc complementa a fala de Giovani e pergunta se mais alguém deseja se manifestar, ninguém se pronuncia. Darc passa para o próximo item de pauta, Repasses da 178ª Plena, Darc inicia falando que durante a plena uma das falas que todas as seções levaram é a de que nas seções de base a movimentação e participação dos sindicalizados está bem pequena e que existe a necessidade de chamar o pessoal e fazer mais movimentos. Buscar a revogação das portarias, a falta da RC para TAEs, a questão de algumas situações que foram favoráveis e outras seções e que nós também podemos buscar pra nossos servidores, como por exemplo duas seções que conseguiram a RSC para aposentados, a questão do intervalo de progressão que nesta assembleia será colocada pelo Braz, que é uma necessidade de ser pensado pela seção, pensar em



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA SEÇÃO SINDICAL SANTA ROSA DO SUL

avaliadores para as LSCs, a necessidade de repensar a questão das perícias e quando se fala de toda necessidade de reajuste a luta sindical é para todos, por isso tem que ser escolhida e externada pelo coletivo, outro assunto importante discutido foi o piso salarial para o pessoal da enfermagem, assim como os da tecnologia, foi discutido também a questão do tele trabalho, que em um primeiro momento está sendo bom, porém a longo prazo poderpa acarretar alguns problemas, foi falado também sobre a questão da união entre o sindicato a CIS e a CNS, fazer uma parceria novamente e afinar os discursos para mobilização do coletivo. E para finalizar dois pontos que ficaram para o final da plena e devido ao quantitativo pequeno de pessoas na plena, que seria a provação de um relatório sobre o golpe recebido no 34º CONSINASEFE, onde a maioria não se sentiu confortável em aprovar ficando deliberado para ser discutido em uma próxima plena. Darc finaliza dizendo que isso trouxe também uma reflexão para as contas das seções de base, que se veem com uma arrecadação apertada em função do não reajuste no salário dos servidores. Darc pergunta se existe algum questionamento, neste momento Ivanor pelo chat, fala que o que aconteceu no 34º CONSINASEFE é um acaso para ser resolvido pela polícia. Darc explica que essa medida foi tomada pela DN, e que todos os fatos estão sendo apurados. Darc pergunta se mais alguém tem alguma coisa para falar, ninguém mais se pronuncia. Darc passa para o próximo item de pauta, Discussão e deliberação para grupos de trabalho TAE e DOCENTE, e passa a palavra para Braz. Braz cumprimenta a todos e inicia falando, que durante a plenária foram muitas as discussões e foi tudo muito cansativo,mas que muitas coisas foram faladas no que tange a carreira dos TAEs e docentes. Braz diz ter se sentido muito representado enquanto TAE na plenária onde a CNS, o SINASEFE NACIONAL levaram um documento para embasar a reestruturação da carreira TAE, que contempla várias situações já explanadas pela base, racionalização da carreira, reestruturação, RSC entre outros. Braz disponibiliza um link do site da Nacional (<https://sinasefe.org.br/site/informe-da-reuniao-de-08-02-entre-sinasefe-e-setec-mec/>), de um documento que foi enviado para a SETC, sobre várias reivindicações, inclusive a RSC TAE e várias solicitações, inclusive pedidos de revogação de portarias. Braz fala que na situação da carreira especificamente TAE, tem um documento norteador disponível disponibilizado pela CNS no site da Nacional e passa o link para que todos possam acessar (<https://sinasefe.org.br/site/documentos/grupos-de-trabalho/gt-carreira/>), onde são dois documentos um sobre a sinalização dos cargos e outro sobre



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA SEÇÃO SINDICAL SANTA ROSA DO SUL

a racionalização, que é um documento bem grande, que na plenária nem foi entregue aos presentes por ser muito extenso, mas disponibilizado no site da DN, que fala sobre aglutinação e extinção de cargos, fala sobre a provável extinção do nível A, onde todos passariam para nível B, aglutinar funções semelhantes de nível C com nível D, que são propostas que interessam muito e por isso também a importância de criação dos GTs, especialmente falando do GT TAE, para estudar a racionalização que atinge diretamente essas carreiras. Braz diz que outro ponto que o deixou bem empolgado durante a plena, é que com a reestruturação das carreiras TAE, buscando seguir o PCC TAE original, aproximando as carreiras, com ganhos significativos para todas as carreiras. Braz fala que agora será importante então da necessidade de criação nas bases dos GTs, onde os TAEs podem chamar para fazer parte a CIS e os docentes podem chamar a CCPD, e juntos buscar a melhor forma de negociação junto a mesa do governo, enquanto servidores publicos. Braz finaliza dizendo que é muito importante começar a trabalhar nisso e fazer um plano para começar a ser discutido. Darc agradece Braz e passa a palavra para Rafael. Rafael cumprimenta a todos e faz um breve resumo sobre a plena, diz que concorda com tudo que já foi falado pelos colegas e que o que resta é sim a mobilização de todos, Rafael convida os colegas TAEs e o colegas docentes para compor os grupo de trabalho, diz também que para os docentes não foi apresentado nenhum documento assim como os dos TAEs, mas que em algum momento isso poderá acontecer. Rafael complementa que as falas na plena giraram mais em torno da carreira TAE, do reajuste emergencial e que todas as falas foram no mesmo direcionamento sobre esses assuntos, diz que foi bem cansativo mas muito importante esse contato com os colegas para a visão sobre a luta e trazer esses anseios para serem discutidos na base. Darc agradece a participação de Rafael e convida os colegas para participarem dos grupos de trabalho e os que se sentirem confortáveis podem deixar seu nome a disposição, e disponibiliza o espaço físico da seção para que ocorram os encontros dos grupos. Neste momento Gerson Luis faz uma breve fala da importância da participação dos colegas nos movimentos de formação política e coloca seu nome a disposição para o GT docente, Rafael Viegas e Darc Ionice também se colocam à disposição para o GT docente, Braz da Silva , Ivanor Anversa Machado, Valdir Neri que é indicado por Darc por não estar presente na assembléia mas deixou seu nome para compor o grupo e Davi Vargas se colocam à disposição para o GT TAEs. Giovani pede a palavra para fazer uma fala ainda sobre a



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA SEÇÃO SINDICAL SANTA ROSA DO SUL

plena, sobre uma carta de repúdio contra o atual Governador, por citar uma semana de alusão a uma escola de mordaza com algumas questões autoritárias e encaminhada ao jurídico. E sobre a questão dos docentes Giovane fala que não sabe realmente de nada sobre um direcionamento nas reivindicações e finaliza colocando seu nome a disposição para compor o grupo de trabalho docente. Rafael fala sobre o assunto discutido sobre encontros regionais. Darc fala que possivelmente acontecerá em Florianópolis ou São José, mas que ainda não existe uma data confirmada. Neste momento Braz questiona se as pessoas que quiserem compor os GTs, precisam estar presentes em assembleia, Darc explica que não. Braz então diz que pensou em alguns nomes para indicar e que não estão presentes na assembleia, como o Diego da CIS e o Claudio Luz. Darc explica que além das que se colocam hoje disponíveis, será enviado também uma solicitação via e-mail para convidar mais colegas. Darc diz que não existirá um número quantitativo para compor o grupo, mas acha que um grupo de no máximo dez pessoas seria o ideal. Darc pergunta se existe mais alguma dúvida, ninguém se manifesta e todos estão de acordo com os nomes para compor os dois grupos de trabalho. Darc agradece a todos e diz que a pauta foi vencida, neste momento Giovane Felipe solicita colocar em votação os valores já explicados sobre o reajuste emergencial. Darc diz não haver mais tempo hábil para a votação e diz que será enviado um formulário através da seção para ser colhida a resposta da maioria, todos concordam ficando assim deliberado. Darc menciona que por parte da Diretoria não há mais informes e nem assuntos em pauta, agradeceu a presença de todos e encerrou a assembleia. Eu Sandra Coelho P. Magenis, na função de secretária da assembleia, lavrei a presente ata que segue assinada por mim, pela Coordenadora Geral Darc Ionice Feijó da Rocha e pela Secretária Geral Mirian Rocho da Rosa Silveira .

Sombrio, 23 de fevereiro de 2023.

Darc Ionice Feijó da Rocha
Coordenadora-Geral

Mirian Rocho da R. Silveira
Secretária Geral

Sandra C. P. Magenis
Secretária da Assembleia